

Escola Secundária Quinta do Marquês
2012/2013
Projeto Educativo / Plano Anual de Atividades - Objetivos e Metas
I - Contextualização/Quadro de referência

No âmbito dos objetivos e metas traçados no Projeto Educativo da Escola e no Plano Anual de Atividades, alguns indicadores permitem caracterizar o desempenho da escola:

1 - Indicadores de desempenho (2011-2012)
Quadro 1 - Resultados da Avaliação Interna

Indicadores		2011/2012
Taxa de abandono	Ensino Básico	0%
	Ensino Secundário	n.d (*)
Média de aproveitamento	Ensino Básico	3,79
	Ensino Secundário	15
Taxa de retenção	Ensino Básico	1%
Alunos aprovados sem níveis negativos	Ensino Básico	74,9%
Taxa de sucesso em Língua Portuguesa	Ensino Básico	97,3%
Taxa de sucesso em Matemática	Ensino Básico	85,1%
Taxa de transição/admitidos a exame	Ensino Básico	98,7%
	Ensino Secundário	98,8%
Alunos que integram o <i>Quadro de Mérito</i>	Ensino Básico	13,3%
	Ensino Secundário	15,2%
Turmas com acesso à plataforma interna (<i>Moodle</i>)		100%

Fonte: Resultados Escolares - Dados da Avaliação Interna

(*) n.d. - não disponível

2 - Metas 2015 - Resultados da Escola (2011/2012)
PERCENTAGEM DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES POSITIVAS EM EXAME

(%)	2011/12	
	ESCOLA	NACIONAL
LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO	80,0	56,4
MATEMÁTICA - 9º ANO	74,8	41,6
PORTUGUÊS - 12º ANO	66,0	nd*
MATEMÁTICA A - 12º ANO	76,2	nd*

TAXAS DE SUCESSO E REPETÊNCIA

		7º	8º	9º	BÁSICO	10º	11º	12º	SECUNDÁRIO
2011/2012	SUCESSO	98,7%	99,4%	98,7%	99%	97,3%	99%	86,7%	87,8%
	INSUCESSO	1,3%	0,6%	1,3%	1%	2,7%	1%	13,3%	12,2%

ALUNOS RETIDOS NO 12º ANO - 2011/2012

		12º A	12º B	12º C	12º D	12º E	12º F	TOTAL	% RETIDOS
2011/2012	RETIDOS	5	4	1	7	1	3	21	13,3%
	TOTAL	26	24	26	28	28	26	158	

3 - Resultados da autoavaliação (2011/2012)

- Taxas de abandono quase inexistentes;
- Baixas taxas de retenção;
- Padrões de avaliação interna de frequência que parecem estar estabilizados;
- Boas médias de resultados de exame, acima da média nacional;
- Preocupação da escola não só com os resultados académicos, mas também com boas aprendizagens e a formação dos alunos.
- Taxa de conclusão do ensino secundário ainda com grande margem de progresso.

1. Pontos Fortes:

Os processos de autoavaliação da escola permitiram identificar, entre outros aspetos, os seguintes pontos fortes:

- Centralidade do projeto da escola no aluno
- Definição clara de objetivos e metas e processo de planeamento anual das atividades letivas
- Aproveitamento do tempo não letivo em função das necessidades dos alunos
- Esforço contínuo no controlo da indisciplina com uma atuação deliberada e consistente
- Disponibilidade dos profissionais e dos serviços para o atendimento, acompanhamento e orientação dos alunos
- Resposta pronta e adequada às questões disciplinares e às questões colocadas pelos encarregados de educação
- Participação em projetos e atividades que contribuem para a inovação estratégica e alinhados com o projeto da escola
- Papel da direção e do conselho pedagógico na definição das orientações gerais, na antecipação dos problemas e propostas de solução e na monitorização do funcionamento da escola

2. Aspetos a melhorar:

Igualmente se referem alguns pontos merecedores de uma análise mais detalhada e medidas de intervenção:

- Funcionamento das equipas e grupos de trabalho com clarificação dos objetivos e estratégias e realização da avaliação adequada;
- Estabelecimento concreto de ações de melhoria claras, estruturadas e realizáveis no curto prazo, com base na avaliação realizada;
- Melhoria do trabalho de equipa, da partilha de boas práticas e outros mecanismos que promovam a participação dos profissionais na escola;
- Plano de formação mais estruturado;
- Melhoria dos canais de comunicação, otimizando a utilização dos diversos meios, para divulgação das decisões e iniciativas da escola a toda a comunidade educativa;
- Maior consciencialização da necessidade de esforço no trabalho escolar por parte dos alunos;
- Melhoria do desempenho ambiental e preservação do espaço e equipamentos escolares.

II - Missão da Escola

- Oferecer um percurso de rigor e qualidade e educar para o sucesso, preparando jovens para desenvolver ao máximo as suas capacidades e potencialidades, construindo o seu futuro de forma competente, autónoma e responsável.

III - Visão Estratégica:

- Elevado grau de realização escolar e desenvolvimento pessoal;
- Uma cultura de rigor e exigência, qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Um clima de confiança, segurança, disciplina e bem-estar;
- Um espaço de autonomia para a inovação e a criatividade.

IV - Objetivos, Metas e Indicadores de Medida

No âmbito da sua missão, no Projeto Educativo da Escola foram definidas **metas e objetivos** em três áreas:

A. Área Pedagógica / Promoção do sucesso

- Centrar esforços na qualidade dos resultados e promoção da cidadania
- Proporcionar oportunidades de aprendizagem diferenciadas de qualidade
- Garantir a equidade e a inclusão

B. Área Relacional / Ambiente Educativo

- Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem
- Incentivar o trabalho colaborativo
- Promover uma cultura de motivação, integração, confiança e sentido de pertença
- Contribuir para o desenvolvimento e valorização da identidade cultural local

C. Organização e Gestão da Escola e dos Recursos

- Melhorar o funcionamento e eficácia dos Órgãos e Estruturas da escola
- Otimizar a ação educativa
- Gerir racionalmente os Recursos Humanos e Materiais

Relativamente a cada um dos objetivos apresentados, **pretende-se**, neste ano, pelo menos **manter ou**, tanto quanto possível, **melhorar os resultados alcançados no ano letivo anterior**.

V - Plano Anual de Atividades

O tema unificador do PAA mantém-se **Identidade, Cultura, Ciência, Valores**. Esta designação tem a intenção de evidenciar as grandes dimensões que são valorizados no Projeto Educativo de Escola e no Projeto de Intervenção da Diretora:

- Aponta para a *missão* de Escola - “construir uma identidade própria, alicerçada em valores de cidadania, assente na articulação entre o saber, o saber ser e o saber fazer”;
- Define a escola como “um espaço de cultura, ciência e conhecimento, um espaço de realização pessoal, onde cada um trabalhe para o bem colectivo”;
- Pretende que a escola se pense como espaço de formação de cidadão, “um pólo central de participação cívica e de dinâmica cultural”; e
- Pretende acentuar a dimensão da Escola como “um lugar de construção de valores, de afectos, de aprendizagens significativas”.

VI - Metas

Para que o **Plano Anual de Atividades** corresponda às necessidades da comunidade educativa, serão prosseguidas as estratégias que têm sido definidas para atingir as seguintes **metas**:

- Identificar situações de risco, desenvolvendo estratégias de intervenção e mediação socioeducativa de forma a prevenir o abandono escolar;
- Garantir resultados escolares acima das médias nacionais, elevando as taxas de transição ou aprovação dos alunos, com melhoria efetiva da qualidade das aprendizagens:
 - Manter as taxas dos últimos quatro anos (\geq média aritmética dos últimos 4 anos)
 - Aumentar a taxa de conclusão do 12º ano
- Consolidar os processos já em desenvolvimento no que diz respeito ao planeamento do trabalho com as turmas e à ocupação plena do tempo escolar dos alunos;
 - Planos de trabalho com metas e tempos definidos, a nível das diversas estruturas e equipas de trabalho
 - Maximizar o tempo efetivo de aula
- Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e dinamizar uma cultura de escola orientada por uma educação para a cidadania responsável e um estilo de vida saudável;
 - Desenvolver projetos de intervenção comunitária e de desenvolvimento do conhecimento, inseridos nos projetos curriculares de turma;
- Promover o tratamento da informação e a divulgação atempada dos resultados, criando uma base de informação e conhecimento dos resultados da escola

CP 26/09/2012